



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



EDUCAÇÃO INTEGRAL: UM CURRÍCULO INTERTRANSCULTURAL VIVENCIADO PELOS EDUCANDOS NA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Viviane Ongaro

Rede Marista de Solidariedade (RMS) - Centro Social Marista Ecológica
leggi.com@ongaro.com.br

Aline Mendes Vasco

Rede Marista de Solidariedade (RMS) - Centro Social Marista Ecológica
aline.m.vasco@gmail.com

Danyelle Vallin Stropa

Rede Marista de Solidariedade (RMS) - Centro Social Marista Ecológica
dfortes@solmarista.org.br

Modalidade: Comunicação Oral

Eixo Temático: 5. Interdisciplinaridade

Palavras-chave: Comunicação; Educação; Interdisciplinaridade; Participação.

Keywords: Communication; Education; Interdisciplinarity; Participation.

Resumo: Baseando-se em autores como Arroyo (2011), Barbero (2002), Citelli (2011) Freire (2008) e Moll (2012) o presente trabalho propõe uma reflexão sobre as atividades da Comissão de Comunicação desenvolvida pelo Centro Social Marista Ecológica (CSM) pertencente a Rede Marista de Solidariedade. Ressaltando que o objetivo de tal proposta é promover a reflexão, a escuta e a aproximação do universo escolar com sua própria realidade e ao mesmo tempo com o território, utilizando para isto os meios de comunicação de massa. Percebendo-se nesta nova configuração de espaço-tempo - dentro de uma proposta de educação em tempo integral e um currículo intertranscultural – que em menos de um ano de atividade é possível visualizar uma articulação da comunidade escolar com o município. Destacando que os resultados parciais mostram o interesse dos educandos ao se tornarem protagonistas do próprio conhecimento.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Abstract: Based on authors like Arroyo (2011), Barbero (2002), Citelli (2011), Freire (2008) and Moll (2012) this paper proposes a reflection on the activities of the Commission Communication developed by Centro Social Marista Ecológica (CSM) belonging to Rede Marista de Solidariedade. Noting that the objective of this proposal is to promote reflection, listening and the approaching school universe with its own reality and at the same time with the territory, using this means of mass communication. Seeing in this new configuration of space time - with a proposal for a full-time education and a intertranscultural curriculum - which in less than a year of activity you can see an articulation of the school community with the municipality. Noting that the partial results show the interest of the students to become protagonists of knowledge itself.

1.1 Educação Integral e Currículo Intertranscultural para Todos

Com a promulgação da atual LDB (lei nº 9394/96), múltiplos aspectos foram considerados na busca de garantir novos espaços-tempos. Surge a perspectiva da escolarização em período integral. Estabelece o art. 34 da LDB que “a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola”.

Ao constituir o Programa Mais Educação, Escola de Tempo Integral e Escola Integrada, o sistema educacional brasileiro objetivou quebrar paradigmas num processo ainda seletivo e excludente, principalmente para camadas menos favorecidas da população. Além da garantia de uma educação integral, a proposta prevê um currículo intertransdisciplinar e, sobretudo intertranscultural.

A Educação Brasileira ao longo de sua trajetória tem buscado desenvolver um movimento educativo que supere os déficits de aprendizagens, promova uma formação humana e integral, respeitando as singularidades de cada sujeito.

Entretanto a proposta incorpora, mas não se confunde apenas com integral. Associa o



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



processo educacional a uma concepção de conhecimento e formação humana com a garantia de acesso e permanência na escola. Objetiva criar novos espaços-tempos para vivências sociais, culturais e ambientais.

Esta nova forma de conceber a educação refere-se a processos escolares e não escolares que contribuem para fundamentar e problematizar programas, projetos e ações que realizem diálogos interativos e comunicativos entre as aprendizagens.

Trata-se de educar superando as dicotomias que resultam da desinformação, das incertezas ou de certezas absolutas. O diálogo crítico, dentro da concepção de um currículo intertranscultural, estimula construções monoculturais reconhecendo, valorizando e respeitando as diferenças e semelhanças culturais.

Entre as perspectivas do currículo intertranscultural: as relações da cultura entre as pessoas; a criação de espaços-tempos de encontros na escola, comunidade, bairro e município; o reconhecimento de símbolos e representações culturais; e, principalmente a leitura do mundo a partir do contexto, da problematização e das relações humanas com outras formas de vida e em outros ecossistemas.

1.1.1 Comissão de Comunicação no Centro Social Marista Ecológica

Neste novo cenário educacional os meios de comunicação de massa (MCM) passam a disputar a hegemonia na formação de valores, com escola e família. Detentor de uma vocação socializadora, a mídia tem o poder de disseminar bens culturais, símbolos, imagens e sons. (MELO; TOSTA, 2008).

Refletir sobre as mídias a partir do ponto de vista educacional é admitir a presença dos meios como produtores de cultura. Desde programas de televisão, músicas, mensagens da internet e os mais variados conteúdos veiculados, valores são



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



produzidos e reconhecidos tanto pela família, quanto pelo trabalho e pela escola.

Vale ressaltar que os meios podem ser considerados uma continuação do desenvolvimento da liberdade e da democracia. Por sua presença no cotidiano tornou-se responsável pela construção da cidadania a partir do mundo editado e devidamente conhecido e criticado. Uma forma de coroar as conquistas, os direitos políticos e, sobretudo os direitos sociais com a garantia da educação. (BACCEGA, 2009).

Desde 2009, a Rede Marista de Solidariedade (RMS) vem aprofundando discussões acerca da Comunicação como nova área de conhecimento. As discussões buscam desenhar e ofertar um currículo inovador que promova efetivamente uma articulação entre conhecimentos e saberes favorecendo um processo socioeducativo.

A RMS atende em todo o País 16 mil crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. O objetivo é o comprometimento com a transformação social desses sujeitos. Priorizando uma educação integral, visa ainda à emancipação dos educandos buscando garantir um trabalho de defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Neste sentido, a prática no Centro Social Marista Ecológica (CSM), que atende hoje 280 educandos de Ensino Fundamental, na faixa etária entre 11 e 16 anos, moradores do município de Almirante Tamandaré, região metropolitana de Curitiba, está baseada na garantia de direitos de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Como tal o CSM Ecológica assume os educandos como sujeitos de direitos, parte da premissa de que um novo estilo de ser adolescentes e jovens está se configurando, isso devido ao protagonismo juvenil atual, que reproduz, na escola, os valores que são obrigados a viver para sobreviver nas ruas, na família, na cidade e nos campos. (ARROYO, 2011).

Nesta perspectiva a missão Marista tem como premissa uma formação cidadã e



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



humana valorizando pessoas e criando vínculos, no protagonismo social, na participação da família e da comunidade e na promoção da cidadania. Para tanto vem estimulando o desenvolvimento de ambientes comunicacionais partindo da prática do ouvir o inaudível, observar numa postura reflexiva e encaminhar as intervenções educativas a partir das reflexões vindas da escuta.

Neste sentido, vale ressaltar que os próprios educadores estão enfrentando o ato de se preparar para os desafios educacionais trazidos com o advento das tecnologias. Caberá a estes profissionais utilizarem os meios de comunicação na sala de aula com o objetivo de aproximar crianças e adolescentes de um contexto histórico, transdisciplinar e coletivo. (OROFINO, 2005, apud ONGARO, 2011).

Essa nova configuração deve ser entendida como decorrência das novas formas de perceber e sentir o mundo. Destacando que professores e alunos vivem num espaço social mediatizado. A sociedade de hoje é um emaranhado de teias de comunicação. Apoderando-se das reflexões de Citelli (2004), em face das mudanças, o que se espera do novo desenho educativo formal é o compromisso com um ensino em diálogo com as realidades comunicacionais e tecnológicas. O objetivo é fazer com que o aluno possa aprender a aprender.

Visão compartilhada por Penteadó (2001) ao destacar uma pedagogia concebida através de uma perspectiva da comunicação democrática. Ressaltando que os MCM fazem parte do currículo escolar. Segundo a autora isso se torna possível já que supre as necessidades de cultura, aprendizagem, prazer e lazer.

Na Era da Pós-Modernidade os educandos passam a dialogar com a cultura da mídia através das suas vivências. Neste sentido a escola deve reconhecer a universalização da comunicação e o processamento das informações que acabam por



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



globalizar as relações culturais e os valores. (ONGARO, 2011).

Desta forma, deve-se criar um ambiente centrado nos alunos e sua capacidade de aprender valorizando a informação disponível no processo de construção do conhecimento dos alunos e do professor. (SANCHO, 2006).

À escola como um todo cabe a responsabilidade de formar indivíduos capazes de se enquadrar na Sociedade da Informação. As instituições de ensino precisam superar o paradigma de transmitir conhecimentos prontos e acabados dando espaço para uma formação de um ser humano programador da produção. (PRETTO, 1996)

1.1.2 Metodologia da comissão de Comunicação

A experiência da Comissão de Comunicação, desenvolvida no Centro Social Marista Ecológica, no município de Almirante Tamandaré, Região Metropolitana de Curitiba, vem ao encontro do que preconiza a missão. Desde o início do ano letivo trinta educandos participam do projeto com encontros que acontecem uma vez por mês.

A principal meta é que a Comissão consiga acompanhar e cobrir todos os eventos ocorridos dentro e fora da unidade. Posteriormente as informações são veiculadas através dos seguintes canais de comunicação. jornal mural; jornal impresso; e Fan Page da escola.

A Comissão é composta por um grupo formado por educandos dos 6^{os} aos 9^{os} anos. Os próprios educandos escolhem participar por terem afinidade com a linguagem. Encontros acontecem mensalmente, sempre às sextas com duração de 4 horas-aula e 50 minutos.

Nos encontros iniciais alguns conceitos são discutidos com os educandos para

que se familiarizem com a linguagem jornalística.

- Uso do Lead;
- Noções de matéria quente e fria;
- Técnicas de entrevista e reportagem;
- Noção de títulos, legendas, olhos e infográficos;
- Construção de texto jornalístico;
- Ética jornalística;
- Noções de fotografia.
- Publicações via redes sociais;

Após a discussão e apropriação dos conceitos, os educandos iniciam a parte prática. São realizadas as coberturas dos eventos que ocorrem no Centro Social, bem como as iniciativas e atividades que a instituição desenvolve junto à comunidade ou mesmo no entorno.

Para que os educandos possam entender de forma clara o processo comunicacional e a importância do trabalho em equipe, o grande grupo é dividido. Trinta educandos se subdividem em seis grupos com cinco membros. Em seguida, o pequeno grupo também redistribui funções sendo que cada educando passa a ter um cargo pré-definido. São eles:

- Um chefe de reportagem que coordena e organiza as atividades do grupo;
- Um repórter responsável por fazer as entrevistas;
- Um fotógrafo responsável por acompanhar o repórter e registrar eventos.
- Dois editores que selecionam e editam textos.

Cada educando tem a oportunidade de escolher, por afinidade, a função que deseja exercer. A partir dessa escolha passa contribuir com todas as atividades que o



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



grupo fará.

A cada bimestre a Comissão lança um jornal impresso contendo as principais matérias sobre os eventos ocorridos no Centro Social neste período. Fazem parte deste processo - só que com publicação mensal - o jornal mural e a publicação de matérias na Fan Page.

O trabalho ainda está em andamento, entretanto vem utilizando indicadores avaliativos como:

- Participação e empenho dos educandos;
- Capacidade de superar dificuldades, resolver problemas e trabalhar em equipe na resolução dos conflitos de opiniões do grupo;
- Compreensão do processo comunicacional e sua importância tanto na instituição de ensino quanto na própria sociedade;

Ressaltando que os educandos vêm mostrando interesse pelo desenvolvimento de todo o processo ao se tornarem protagonistas do próprio conhecimento. O projeto quebra a cultura do silêncio, muitas vezes enraizada no sistema educacional brasileiro ao inserir nos educandos a linguagem como mediação.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____. **O direito a tempos-escola de um justo e digno viver**. In: MOLL, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação/Educação: lugar de formação crítica, de disputa pela hegemonia dos significados e das práxis da comunicação**. In: FERNANDES, Marcio; BARBOSA, Marialva; MORAIS, Osvando (orgs). **Comunicação, educação e cultura na Era Digital**. São Paulo: Intercom, 2009.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

BARBERO, Jesús Martín. **Comunicación Massiva: Discurso y poder.** Quito: editorial Época Ciespal, 1978.

_____. **De los Médios a lãs Mediaciones. Comunicación, Cultura e hegemonia.** Barcelona: Editora Gustavo Grili, 1987.

_____. **La Educación desde la Comunicación.** Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002.

BARBOSA, Marialva; FERNANDES, Marcio; MORAIS, Osvando. **Comunicação, Educação e Cultura na Era Digital.** São Paulo: Intercom, 2009.

BOGDAN, Roberto; BIKLEN Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto Editora, 1994.

CITELLI, Adilson. **Comunicação e educação a linguagem em movimento.** São Paulo: Editora Senac, 2004.

_____. **Palavras, meios de comunicação e educação.** São Paulo: Cortez, 2006.

CITELLI, Adilson; COSTA, Maria Cristina Castilho (orgs). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento.** São Paulo: Paulinas, 2011.

DEMO, Pedro. **A educação do futuro e o futuro da educação.** Campinas: Autores Associados, 2005.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir.** Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 2001.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados.** São Paulo: Perspectiva, 7ª ed, 2011.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da Metodologia.** São Paulo: Saraiva, 2006.

FORQUIM, Claude. **Escola e cultura: as bases epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

_____. **Sociologia da Educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. **École et culture - les bases sociales.** Paris: Bruxelles, De Boek Université, 1996.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da indignação.** São Paulo: Unesp, 2000.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



- _____ **Pedagogia do Oprimido**. 44. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- _____ **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- HALL, Stuart. **A centralidade da cultura**: notas sobre as revoluções de nosso tempo. Educação & Realidade, v 22, nº2, p. 15-46, 1997.
- HENZ, Celso. **Paulo Freire e a educação integral**. Cinco dimensões para re(humanizar) a educação. In: MOLL, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.
- IMBERNÓN, F (orgs). **A educação no século XXI**: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- LÉVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.
- MELO, José Marques; TOSTA, Sandra Pereira. **Mídia & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
- MOLL, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.
- MORIN, E. **La méthode IV**: les idées, leur habitat, leur vie, leurs mœurs, leur organisation. Paris: Seuil, 1991.
- ONGARO, Viviane. **Rádio- escola como prática de uma educação libertadora**: estudo de caso no Centro de Socioeducação Curitiba. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba. 2011.
- PADILHA, Paulo. **Educação integral e currículo intertranscultural**. In: MOLL, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.
- SAYAD, Alexandre Le Voci. **Idade Mídia**: a comunicação reinventada na escola. São Paulo: Aleph, 2011.
- SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



SODRÉ, Muniz. **Reinventando a educação**: diversidade, descolonização e redes. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.